

Um
mundo de
oportunidades

Volume 13
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

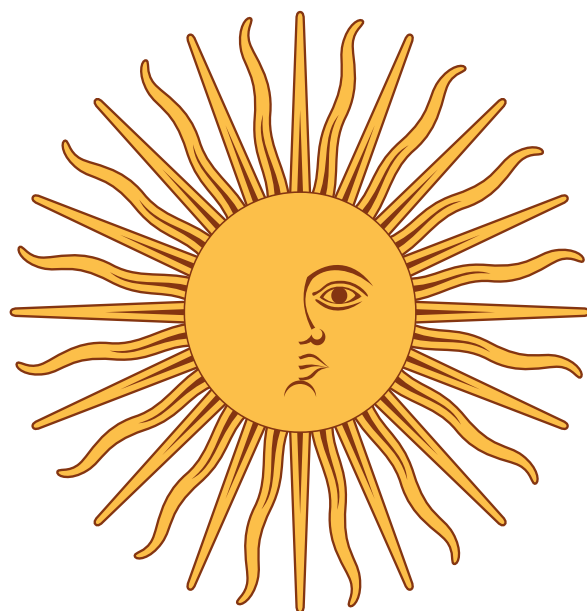
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARGENTINA: OPORTUNIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADO - EXPORTAÇÃO DE BULBOS DE CEBOLA PARA PROPAGAÇÃO

Data: 13/01/2026

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: Argentina. Bulbos de cebola. Material de propagação vegetal. Atualização.

Requisitos fitossanitários.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla – Adida Agrícola em Buenos Aires

SUMÁRIO:

Atualização dos requisitos fitossanitários de Bulbos de cebola (*Allium cepa*) com origem brasileira para exportação à Argentina. A medida representa avanço relevante na agenda bilateral de facilitação do comércio agrícola no âmbito do MERCOSUL e cria novas oportunidades para o setor brasileiro de materiais de propagação vegetal, especialmente diante da dependência histórica argentina de fornecedores extra-bloco para este insumo estratégico.



Fonte: Infocampo

Antecedentes e contexto

A demanda argentina por materiais de propagação vegetal certificados, somada ao esforço de diversificar fornecedores e reduzir custos logísticos associados a origens extrabloco, impulsionou a solicitação de avaliação dos Requisitos Fitossanitários de Importação aplicáveis aos bulbos de cebola (*Allium cepa*) de origem brasileira. Nesse contexto, o processo de atualização e formalização dos requisitos fitossanitários para a exportação desse material de propagação do Brasil para a Argentina encontra-se em etapa final, consolidando uma oportunidade comercial relevante para o setor brasileiro de materiais propagativos, com potencial de ganhos em previsibilidade regulatória e competitividade regional.

Do ponto de vista operacional e regulatório, a conclusão da formalização indica que a Argentina estará em condições de processar importações de bulbos de cebola do Brasil para propagação, com requisitos definidos para a emissão de Autorização Fitossanitária de Importação (AFIDI) e para a certificação fitossanitária de origem.

Requisitos fitossanitários acordados

De acordo com a aceitação final por parte da autoridade fitossanitária argentina, os bulbos de cebola para propagação de origem brasileira devem cumprir os requisitos fitossanitários vigentes, incluindo, entre outros aspectos, a certificação fitossanitária oficial, a ausência de pragas quarentenárias de interesse para a Argentina, o cumprimento das exigências relativas à sanidade vegetal no país de origem e a observância das condições de acondicionamento, identificação e transporte. Os requisitos refletem o enfoque preventivo aplicado pelo SENASA a materiais vegetais destinados à propagação, considerando o risco fitossanitário associado a esse tipo de produto.

Importações argentinas – últimos cinco anos

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC), as importações argentinas de bulbos de cebola para propagação, classificadas no código NCM 06011000, concentraram-se majoritariamente em fornecedores europeus nos últimos cinco anos. Os Países Baixos figuram como principal origem, com volumes anuais superiores a 300 mil kg em diversos exercícios, seguidos por participações marginais da França. O padrão observado confirma a dependência histórica da Argentina de fornecedores extrarregionais e evidencia o potencial de substituição de importações a partir da consolidação da oferta brasileira.



Fonte: Fecoagro

Tarifas e tratamento comercial

O comércio de produtos agropecuários entre Brasil e Argentina no âmbito do MERCOSUL beneficia-se de preferências tarifárias, na maioria com ausência de tarifas e para poucos produtos alíquotas reduzidas. Esse é o caso dos bulbos de cebola para propagação, que ingressam no mercado argentino com isenção tarifária, conferindo ao Brasil vantagem competitiva frente a fornecedores de fora do bloco, sujeitos à Tarifa Externa Comum. A ausência de barreiras tarifárias, somada à proximidade geográfica, reforça a atratividade do mercado argentino para exportadores brasileiros.

Mercado argentino

A produção argentina de cebola apresenta forte heterogeneidade regional e está distribuída em diferentes zonas do país. Mendoza e San Juan, localizadas no oeste argentino, na região de Cuyo, concentram áreas irrigadas em vales andinos, com produção voltada tanto ao consumo interno quanto à exportação. A província de Buenos Aires, situada no centro-leste do país, próxima ao litoral atlântico, destaca-se pelo volume produzido e pela proximidade aos principais centros consumidores e portos. Río Negro, província localizada na região da Patagônia — que corresponde ao sul do território argentino — desenvolve produção irrigada principalmente no vale do rio Negro, com colheitas tardias e vocação para abastecimento fora do pico sazonal das regiões centrais.

Santiago del Estero, no norte do país, e Córdoba, na região central, apresentam produção em expansão, com foco no mercado interno e crescente adoção de tecnologias de manejo. No segmento específico de bulbos de cebola para propagação, a Argentina depende historicamente de importações.

Oportunidades

A abertura do mercado argentino para bulbos de cebola brasileiros cria oportunidades relevantes para o setor produtivo nacional, especialmente no fornecimento de material de propagação adaptado às condições edafoclimáticas regionais. A proximidade geográfica permite reduzir custos logísticos e prazos de entrega em relação aos fornecedores europeus, enquanto a integração regional no MERCOSUL favorece a previsibilidade regulatória. Há espaço para o estabelecimento de parcerias comerciais entre empresas brasileiras e produtores argentinos, bem como para a ampliação gradual da participação brasileira em um mercado atualmente concentrado em poucos fornecedores.

Conclusões

A atualização dos requisitos fitossanitários para a importação de bulbos de cebola para propagação com origem no Brasil amplia o leque de oportunidades comerciais para o setor brasileiro de materiais vegetais. Embora o mercado argentino não seja caracterizado por grandes volumes de importações, trata-se de um segmento estratégico, com potencial de substituição de importações e de fortalecimento da integração produtiva regional.